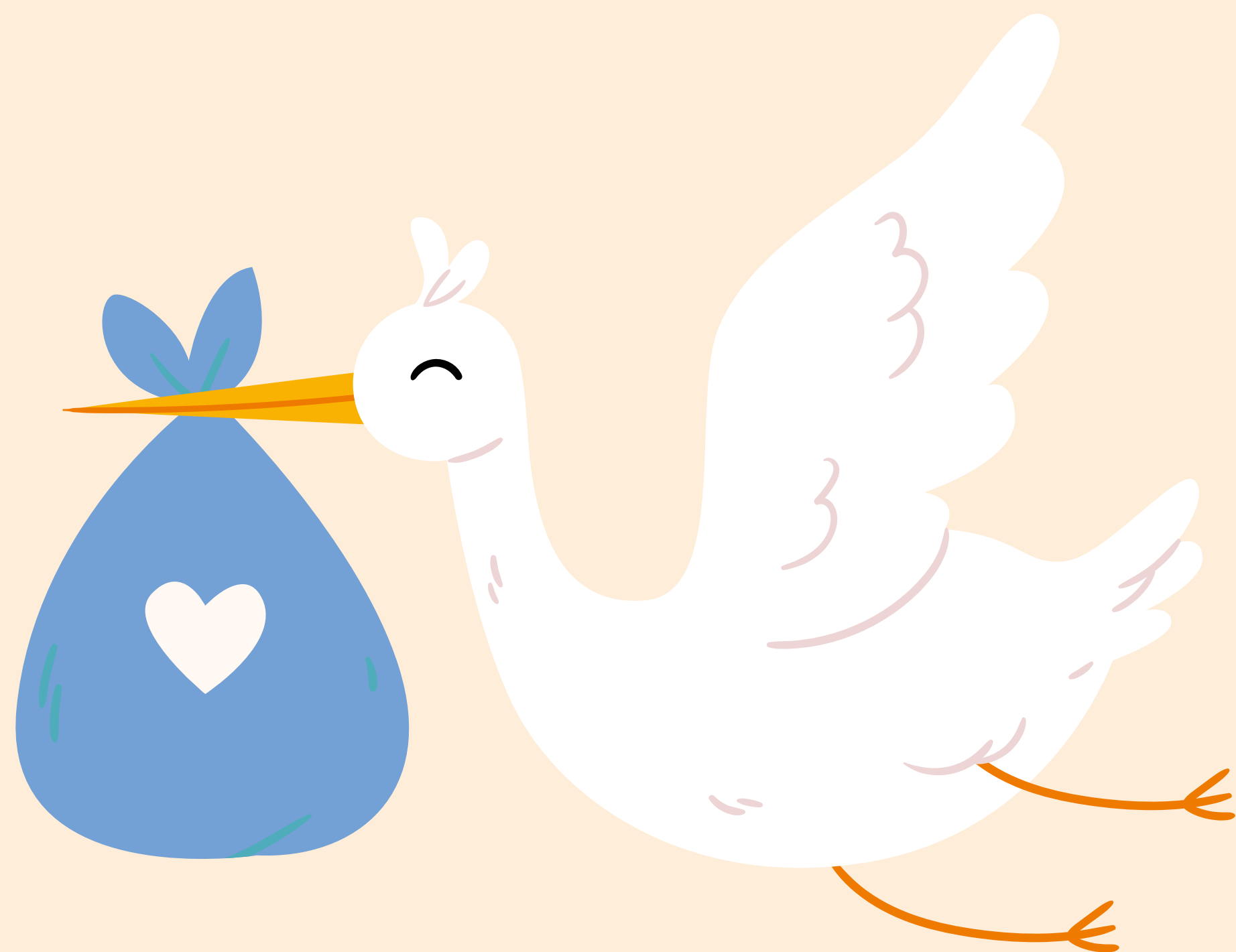




PROGRAMA **PRIMEIROS PASSOS**





APRESENTAÇÃO

A "primeiríssima infância" se refere aos primeiros anos de vida de uma criança, geralmente desde o nascimento até os três anos de idade. É um período especialmente crítico no desenvolvimento infantil, onde ocorrem rápidas transformações em todas as áreas, desde habilidades motoras básicas até a formação de vínculos emocionais e o desenvolvimento da linguagem.

Durante a primeiríssima infância, os cuidados carinhosos, a nutrição adequada, o estímulo sensorial e o ambiente seguro desempenham um papel vital no estabelecimento de bases sólidas para o futuro desenvolvimento físico, cognitivo e emocional da criança.

Pensando em todos os desafios que a mamãe poderá enfrentar, nós, da Fundação Zerrener, desenvolvemos o **Programa primeiros Passos**, um espaço voltado ao bem-estar e desenvolvimento saudável de nossos bebês.

Neste manual, você vai encontrar todas as informações necessárias para o acompanhamento do seu bebê. Aqui, você pode esclarecer suas dúvidas e conhecer um pouco mais sobre essa fase tão importante do seu filho.

Nutrição, motricidade e estabilidade emocional são os pilares para a formação integral na primeira infância.

Pontos cruciais para o desenvolvimento integral na primeira infância:

Uma nutrição adequada proporciona os nutrientes essenciais para o crescimento saudável do corpo e o desenvolvimento do cérebro. Estimular a motricidade através de atividades físicas e espaços de lazer adequados é fundamental para o desenvolvimento motor e cognitivo da criança.

Além disso, proporcionar estabilidade emocional por meio de rotinas consistentes, ambiente seguro e relações afetuosas é essencial para promover o bem-estar emocional e o desenvolvimento saudável das crianças nessa fase crucial da vida. Esses pilares formam a base para um crescimento saudável e bem-sucedido ao longo da vida.



IMPORTÂNCIA DA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA

A primeiríssima infância, que compreende os primeiros 3 anos de vida de uma criança, é um período ainda mais crítico do desenvolvimento humano.

Nessa fase, a parentalidade desempenha um papel fundamental na formação das bases do desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social da criança. No Brasil, a importância da primeiríssima infância é reconhecida por diversas políticas públicas e programas que buscam apoiar as famílias e promover o desenvolvimento saudável das crianças.



PARENTALIDADE NA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA

Desenvolvimento Cerebral:

- Nos primeiros anos de vida, o cérebro da criança passa por um rápido crescimento e desenvolvimento.
- Experiências precoces e interações com os cuidadores moldam a arquitetura cerebral, afetando habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

Apego e Vínculo Afetivo:

- A construção de um vínculo seguro com os pais ou cuidadores é essencial para o desenvolvimento emocional saudável.
- O apego seguro proporciona uma base de confiança que influencia a capacidade da criança de explorar o mundo e formar relacionamentos futuros.



Cuidados Básicos e Nutrição:

- Alimentação adequada, incluindo amamentação exclusiva nos primeiros seis meses, é fundamental para o crescimento e desenvolvimento.
- Cuidados básicos como higiene, imunizações e consultas regulares de saúde são essenciais.

Estimulação e Interação:

- A interação frequente e positiva com a criança, incluindo conversas, brincadeiras e leituras, estimula o desenvolvimento cognitivo e linguístico.
- Estímulos sensoriais e motores adequados promovem habilidades físicas e cognitivas.

Ambiente Seguro e Estável:

- Um ambiente familiar seguro e estável reduz o estresse tóxico e promove um desenvolvimento emocional saudável.
- Rotinas consistentes e um ambiente acolhedor são importantes para a sensação de segurança da criança.





DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

O desenvolvimento integral da criança dos 0 aos 3 anos é fundamental para estabelecer as bases para o seu crescimento futuro. Durante esse período, ocorrem avanços significativos em várias áreas, incluindo:

Desenvolvimento físico:

Nessa fase, os bebês desenvolvem habilidades motoras básicas, como levantar a cabeça, rolar, sentar-se, engatinhar e eventualmente andar. Estimular essas habilidades através de brincadeiras e atividades físicas é essencial para fortalecer os músculos e desenvolver a coordenação motora.

Desenvolvimento cognitivo:

Os bebês exploram o mundo ao seu redor através dos sentidos, desenvolvendo a percepção sensorial e a capacidade de compreender e reagir ao ambiente. Estimular a curiosidade, oferecer brinquedos e atividades sensoriais, e interagir com a criança de forma responsiva são maneiras importantes de promover o desenvolvimento cognitivo.

NUTRIÇÃO NA **PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA**



NUTRIÇÃO NA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA

Na primeira infância, a nutrição desempenha um papel crucial no seu crescimento e desenvolvimento saudável. Durante esse período, o organismo está em rápido desenvolvimento e requer uma ingestão adequada de nutrientes para suportar o crescimento físico, o desenvolvimento do cérebro e a construção de um sistema imunológico forte.

Além do leite materno, que é recomendado como a melhor fonte de nutrição para bebês até os seis meses de idade, a introdução gradual de alimentos complementares a partir dos seis meses é essencial para fornecer os nutrientes necessários. Uma dieta balanceada durante a primeiríssima infância deve incluir uma variedade de alimentos ricos em vitaminas, minerais, proteínas, gorduras saudáveis e carboidratos complexos.

É importante que os cuidadores estejam cientes das necessidades nutricionais específicas das crianças pequenas e ofereçam uma alimentação diversificada e equilibrada, adaptada às suas preferências e estágios de desenvolvimento. Estabelecer hábitos alimentares saudáveis desde cedo pode contribuir para prevenir deficiências nutricionais, promover o crescimento adequado e estabelecer padrões alimentares saudáveis que perdurem ao longo da vida da criança.



IMUNIZAÇÃO NA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA



A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA

A vacinação infantil é crucial para proteger as crianças de doenças graves e, em alguns casos, potencialmente fatais. No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde estabelece um calendário de vacinação que abrange diversas vacinas essenciais para crianças de 0 a 10 anos.

A seguir, está um esquema típico de vacinação para essa faixa etária, juntamente com a importância de cada vacina:

AO NASCER

Vacina BCG (Dose única)

Doenças evitadas: formas graves da tuberculose (miliar e meníngea)

Vacina Hepatite B (recombinante HB)

Doenças evitadas: Hepatite B





2 MESES

Vacina adsorvida Difteria, Tétano, Pertussis, Hepatite B (recombinante) e Haemophilus influenzae B (conjugada) - (Penta) (1ª dose)

Doenças evitadas: Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B e infecções causadas pelo Haemophilus influenzae B.

Vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - (VIP) (1ª dose)

Doenças evitadas: Poliomielite.

Vacina pneumocócica 10-valente (Conjugada) - (Pneumo 10) (1ª dose)

Doenças evitadas: infecções invasivas (como meningite e pneumonia) e otite média aguda, causadas pelos 10 sorotipos de Streptococcus pneumoniae

Vacina rotavírus humano G1P1 [8] (atenuada) - (VRH) (1ª dose)

Doenças evitadas: diarreia por rotavírus (Gastroenterites)

3 MESES

Vacina meningocócica C (conjugada) - (Meningo C) (1ª dose)

Doenças evitadas: doença invasiva causada pela *Neisseria meningitidis* do sorogrupo C.

4 MESES

Vacina adsorvida Difteria, Tétano, pertussis, Hepatite B (recombinante) e *Haemophilus influenzae* B (conjugada) - (Penta) (2ª dose)

Doenças evitadas: Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B e infecções causadas pelo *Haemophilus influenzae* B

Vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - (VIP) (2ª dose)

Doenças evitadas: Poliomielite

Vacina pneumocócica 10-valente (Conjugada) - (Pneumo 10) (2ª dose)

Doenças evitadas: infecções invasivas (como meningite e pneumonia) e otite média aguda, causadas pelos 10 sorotipos *Streptococcus pneumoniae*

Vacina rotavírus humano G1P1 [8] (atenuada) - (VRH) (2ª dose)

Doenças evitadas: diarreia por rotavírus (Gastroenterites).



6 MESES

Vacina adsorvida Difteria, Tétano, pertussis, Hepatite B (recombinante) e Haemophilus influenzae B (conjugada) - (Penta) (3ª dose)

Doenças evitadas: Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B e infecções causadas pelo Haemophilus influenzae B

Vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - (VIP) (3ª dose)

Doenças evitadas: Poliomielite

Vacina Influenza (1 ou 2 doses (anual))

Doenças evitadas: infecções pelo vírus influenza

Vacina Covid-19 (1ª dose)

Doenças evitadas: as formas graves e complicações pela covid-19

Obs.: A vacina Covid-19 está recomendada com esquema de 03 doses (aos 06, 07 e 09 meses de idade). Caso não tenha iniciado e/ou completado o esquema primário até os 09 meses de idade, a vacina poderá ser administrada até 04 anos, 11 meses e 29 dias, conforme histórico vacinal, respeitando os intervalos mínimos recomendados (04 semanas entre a 1ª e 2ª dose; e 08 semanas entre a 2ª e 3ª dose).



7 MESES

Vacina Covid-19 (2ª dose)

Doenças evitadas: as formas graves e complicações pela covid-19

Obs.: A vacina Covid-19 está recomendada com esquema de 03 doses (aos 06, 07 e 09 meses de idade). Caso não tenha iniciado

e/ou completado o esquema primário até os 09 meses de idade, a vacina poderá ser administrada até 04 anos, 11 meses e 29 dias, conforme histórico vacinal, respeitando os intervalos mínimos recomendados (04 semanas entre a 1ª e 2ª dose; e 08 semanas entre a 2ª e 3ª dose).

9 MESES

Vacina Febre Amarela (atenuada) - (FA) (1 dose)

Doenças evitadas: Febre Amarela

Vacina Covid-19 (3ª dose)

Doenças evitadas: as formas graves e complicações pela covid-19

Obs.: A vacina Covid-19 está recomendada com esquema de 03 doses (aos 06, 07 e 09 meses de idade). Caso não tenha iniciado e/ou completado o esquema primário até os 09 meses de idade, a vacina poderá ser administrada até 04 anos, 11 meses e 29 dias, conforme histórico vacinal, respeitando os intervalos mínimos recomendados (04 semanas entre a 1ª e 2ª dose; e 08 semanas entre a 2ª e 3ª dose).



12 MESES

Vacina pneumocócica 10-valente (Conjugada) - (Pneumo10)(Reforço)

Doenças evitadas: infecções invasivas (como meningite, pneumonia e otite média aguda), causadas pelos 10 sorotipos *Streptococcus pneumoniae*

Vacina meningocócica C (conjugada) - (Meningo C) (Reforço)

Doenças evitadas: doença invasiva causada pela *Neisseria meningitidis* do sorogrupo C

Vacina Sarampo, Caxumba, Rubéola (Tríplice viral) (1ª dose)

Doenças evitadas: Sarampo, Caxumba e Rubéola

15 MESES

Vacina adsorvida Difteria, Tétano e pertussis (DTP) (1º reforço)

Doenças evitadas: Difteria, Tétano, Coqueluche

Vacina poliomielite 1 e 3 (atenuada) - (VOPb) (1º reforço)

Doenças evitadas: Poliomielite

Vacina adsorvida Hepatite A (HA - inativada) (1 dose)

Doenças evitadas: Hepatite A

Vacina Tetra viral (1 dose)

Doenças evitadas: Sarampo, Caxumba, Rubéola e varicela





4 ANOS

Vacina adsorvida Difteria, Tétano e pertussis (DTP) (2º reforço)

Doenças evitadas: Difteria, Tétano, Coqueluche.

Vacina Febre Amarela (atenuada) (Reforço)

Doenças evitadas: Febre Amarela.

Vacina poliomielite 1 e 3 (atenuada) - (VOPb) (2º reforço)

Doenças evitadas: Poliomielite.

Vacina varicela (monovalente) - (Varicela) (1 dose)

Doenças evitadas: Varicela.

Vacina Febre Amarela (atenuada) - (FA) (1 dose, caso a criança não tenha recebido as 2 doses recomendadas antes de completar 5 anos)

Doenças evitadas: Febre Amarela

Vacina pneumocócica 23-valente - (Pneumo 23) (1 dose)

Doenças evitadas: infecções invasivas pelo pneumococo na população indígena

9 E 10 ANOS

Vacina HPV Papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (HPV4 - recombinante) (Dose única)

Doenças evitadas: Papilomavírus Humano 6, 11, 16 e 18

Obs.: Para vítimas de abuso sexual, de 9 a 14 anos a recomendação é de duas doses. De 15 a 45, a recomendação é de três doses, considerando o histórico vacinal contra o HPV.

Pessoas com HIV/aids, transplantadas de órgãos sólidos e de medula óssea, pacientes com câncer e aqueles com papilomatose respiratória recorrente (PPR) devem tomar três doses, com prescrição médica. Para menores de 18 anos, é necessário consentimento dos pais ou responsáveis para a vacinação contra o HPV como tratamento adjuvante da PPR. O intervalo entre as doses deve ser confirmado na UBS.



VACINA
PREVENAR 13



VACINA PREVENAR 13

Pensando em sua saúde e de seus dependentes, a Fundação Zerrenner proporciona mais esse benefício para os grupos de maior risco indicados pelo Ministério da Saúde.

Abaixo, o esquema referente a essa vacina:

IDADE	DOSES	RECOMENDAÇÕES
Menor de 6 meses	4	3 doses com intervalo mínimo de 4 semanas e reforço após 12 meses, com intervalo mínimo de 2 meses da última dose.
7 a 11 meses	3	2 doses com intervalo mínimo de 4 semanas, terceira dose após 1 ano de idade, administrada, no mínimo, 2 meses depois da segunda dose.
12 a 23 meses	2	2 doses com intervalo mínimo de 2 semanas
24 meses até 6 anos	1	Sem recomendações.

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO





A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

Prevenção de Doenças:

Vacinas protegem contra doenças potencialmente graves que podem levar a complicações sérias e até a óbito.

Imunidade de Grupo:

Vacinar a maioria da população ajuda a proteger aqueles que não podem ser vacinados, como bebês muito novos ou pessoas com certos problemas de saúde.

Erradicação de Doenças:

Programas de vacinação eficazes podem erradicar doenças, como foi o caso da varíola e está em progresso com a poliomielite.

Redução de Custos de Saúde:

Prevenir doenças por meio da vacinação é muito mais econômico do que tratar as doenças depois que elas ocorrem.

Manter o calendário vacinal atualizado é essencial para garantir a saúde e o bem-estar das crianças e da comunidade em geral.

COVID-19

A vacinação contra a COVID-19 em crianças de 0 a 3 anos varia conforme o país e as diretrizes das autoridades de saúde locais. Em muitos países, como os Estados Unidos e o Brasil, a vacinação para crianças nessa faixa etária foi aprovada e recomendada, mas com diferentes tipos de vacinas e esquemas de dose.

Vacinas Aprovadas: As vacinas aprovadas para crianças pequenas geralmente incluem versões específicas da vacina Pfizer-BioNTech e Moderna, que foram testadas para segurança e eficácia em faixas etárias menores.

Esquema de Vacinação: Os esquemas de dose podem diferir. Por exemplo, a vacina da Pfizer para crianças de 6 meses a 4 anos envolve uma série de três doses, enquanto a vacina da Moderna para a mesma faixa etária pode ser administrada em duas doses.

Segurança e Eficácia: Os estudos demonstraram que as vacinas são seguras para crianças pequenas, com efeitos colaterais geralmente leves, como dor no local da injeção, febre ou irritabilidade.

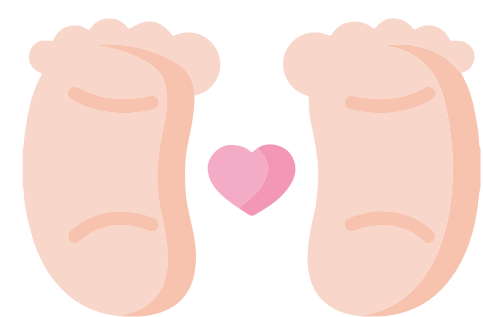
Disponibilidade: A disponibilidade pode variar e é importante verificar com as autoridades de saúde locais ou com o pediatra da criança para obter informações atualizadas e específicas sobre a vacinação em sua região.

Para obter as informações mais recentes e detalhadas sobre a vacinação de COVID-19 em crianças de 0 a 3 anos, é recomendável consultar fontes oficiais, como o Ministério da Saúde ou a Organização Mundial da Saúde (OMS).



EXAMES REALIZADOS E SUA IMPORTÂNCIA





TESTE DO PEZINHO

Quando: Entre o 3º e o 7º dia de vida.

Importância: Detecta doenças metabólicas, genéticas e infecciosas que, se tratadas precocemente, podem prevenir deficiências e melhorar a qualidade de vida da criança.

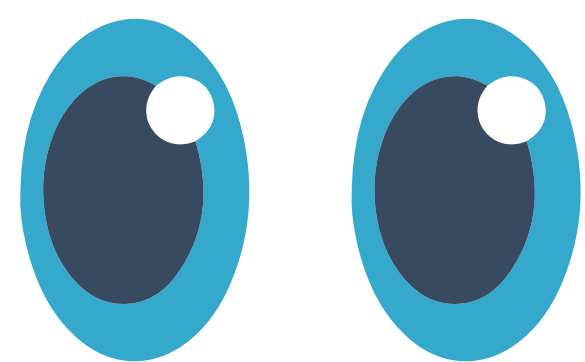


TESTE DA ORELHINHA

Quando: Nas primeiras 48 horas de vida.

Importância: Avalia a audição e pode detectar precocemente problemas auditivos que, se não tratados, podem afetar o desenvolvimento da fala e da linguagem.



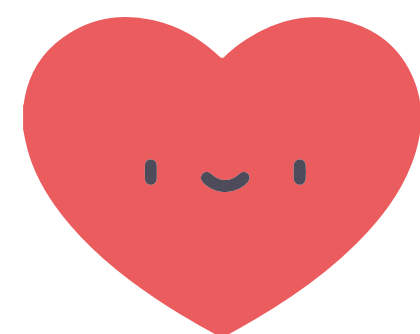


TESTE DO OLHINHO

(REFLEXO VERMELHO)

Quando: Nas primeiras 48 horas de vida.

Importância: Identifica problemas oculares como catarata congênita, glaucoma e tumores, que podem comprometer a visão se não tratados precocemente.



TESTE DO CORAÇÃOZINHO

Quando: Nas primeiras 24 a 48 horas de vida.

Importância: Detecta cardiopatias congênitas críticas que podem necessitar de intervenção precoce.





ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Quando: Regularmente durante as consultas pediátricas.

Importância: Avalia peso, altura e perímetro cefálico para garantir que a criança está crescendo adequadamente. Também monitora o desenvolvimento motor, cognitivo e social.



VACINAÇÃO

Quando: Conforme o calendário nacional de vacinação.

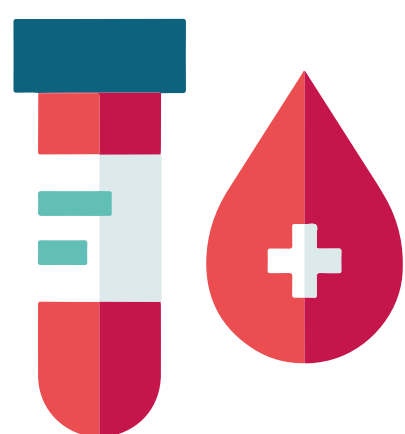
Importância: Protege contra diversas doenças infecciosas potencialmente graves, como poliomielite, sarampo, rubéola, coqueluche e outras.



EXAME FÍSICO GERAL

Quando: Em todas as consultas pediátricas.

Importância: Avalia o estado geral de saúde da criança, identificando precocemente sinais de doenças ou condições que precisam de atenção.



EXAMES DE SANGUE (HEMOGRAMA, FERRITINA, GLICEMIA)

Quando: Podem ser recomendados conforme a avaliação do pediatra.

Importância: Identificam anemia, deficiências nutricionais, e outras condições como diabetes.

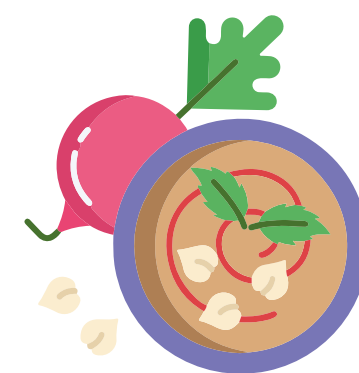




TESTE DA LINGUINHA

Quando: Preferencialmente nas primeiras semanas de vida.

Importância: Detecta anquiloglossia (freio lingual curto), que pode interferir na amamentação e desenvolvimento da fala.



AValiação Nutricional

Quando: Regularmente durante as consultas.

Importância: Garante que a criança está recebendo uma nutrição adequada para seu crescimento e desenvolvimento.

IMPORTANTE!!

Esses exames e avaliações são fundamentais para garantir um desenvolvimento saudável e identificar precocemente qualquer problema que possa ser tratado ou gerenciado de maneira eficaz.

FASES DO DESENVOLVIMENTO



FASES DO DESENVOLVIMENTO

As fases do desenvolvimento dos bebês de 0 a 3 anos podem ser divididas em estágios distintos:

RECÉM-NASCIDO (0 A 1 MÊS)

Durante este período, os recém-nascidos são altamente dependentes dos cuidadores para todas as suas necessidades básicas, como alimentação, sono e troca de fraldas. Eles estão começando a se adaptar ao ambiente fora do útero e estão em um estágio de rápido desenvolvimento físico.

BEBÊ (1 A 12 MESES):

Durante este primeiro ano, os bebês passam por muitos marcos importantes, incluindo o desenvolvimento de habilidades motoras como rolar, sentar-se, engatinhar e eventualmente andar. Eles começam a explorar o mundo ao seu redor, desenvolvem preferências alimentares e aprendem a se comunicar através de sorrisos, balbucios e gestos simples.





PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA

(1 A 3 ANOS)

Esta fase é marcada por um rápido desenvolvimento cognitivo e linguístico. Os bebês começam a falar suas primeiras palavras e a entender instruções simples. Eles também desenvolvem habilidades sociais básicas, como compartilhar e brincar com outras crianças. A curiosidade e a exploração do ambiente são características proeminentes desta fase, e os bebês começam a desenvolver uma maior independência à medida que aprendem a fazer coisas por si mesmos, como se vestir e alimentar-se com utensílios.

CRESCENDO JUNTOS
ATIVIDADES FAMILIARES
QUE ESTIMULAM O
DESENVOLVIMENTO
INFANTIL



CRESCENDO JUNTOS

Há muitas atividades que os pais podem realizar com os bebês para estimular seu desenvolvimento. **Aqui estão algumas sugestões:**

Tempo de barriga:

Coloque o bebê de bruços por alguns minutos várias vezes ao dia. Isso ajuda a fortalecer os músculos do pescoço, do tronco e dos ombros, preparando-o para engatinhar e eventualmente se levantar.

Brincadeiras com objetos coloridos e texturizados:

Use brinquedos ou objetos coloridos e texturizados para estimular os sentidos do bebê. Eles podem explorar diferentes texturas, cores e sons, o que ajuda no desenvolvimento sensorial.

Música e canções:

Cante para o bebê, use chocalhos ou instrumentos musicais simples e faça movimentos ritmados com o corpo. A música é uma ótima maneira de estimular a audição, o ritmo e o movimento.



Leitura de livros:

Leia para o bebê todos os dias, mesmo que ele seja muito pequeno para entender as palavras. Isso ajuda a desenvolver habilidades linguísticas e promove um vínculo emocional entre pais e filho.

Jogos de espelho:

Coloque um espelho seguro na frente do bebê e faça diferentes expressões faciais. Isso ajuda no desenvolvimento da autoconsciência e no reconhecimento de emoções.

Massagem:

Faça uma massagem suave no bebê usando óleo de bebê. Isso não só ajuda a relaxar o bebê, mas também promove o desenvolvimento do sistema nervoso e fortalece o vínculo entre pais e filho.

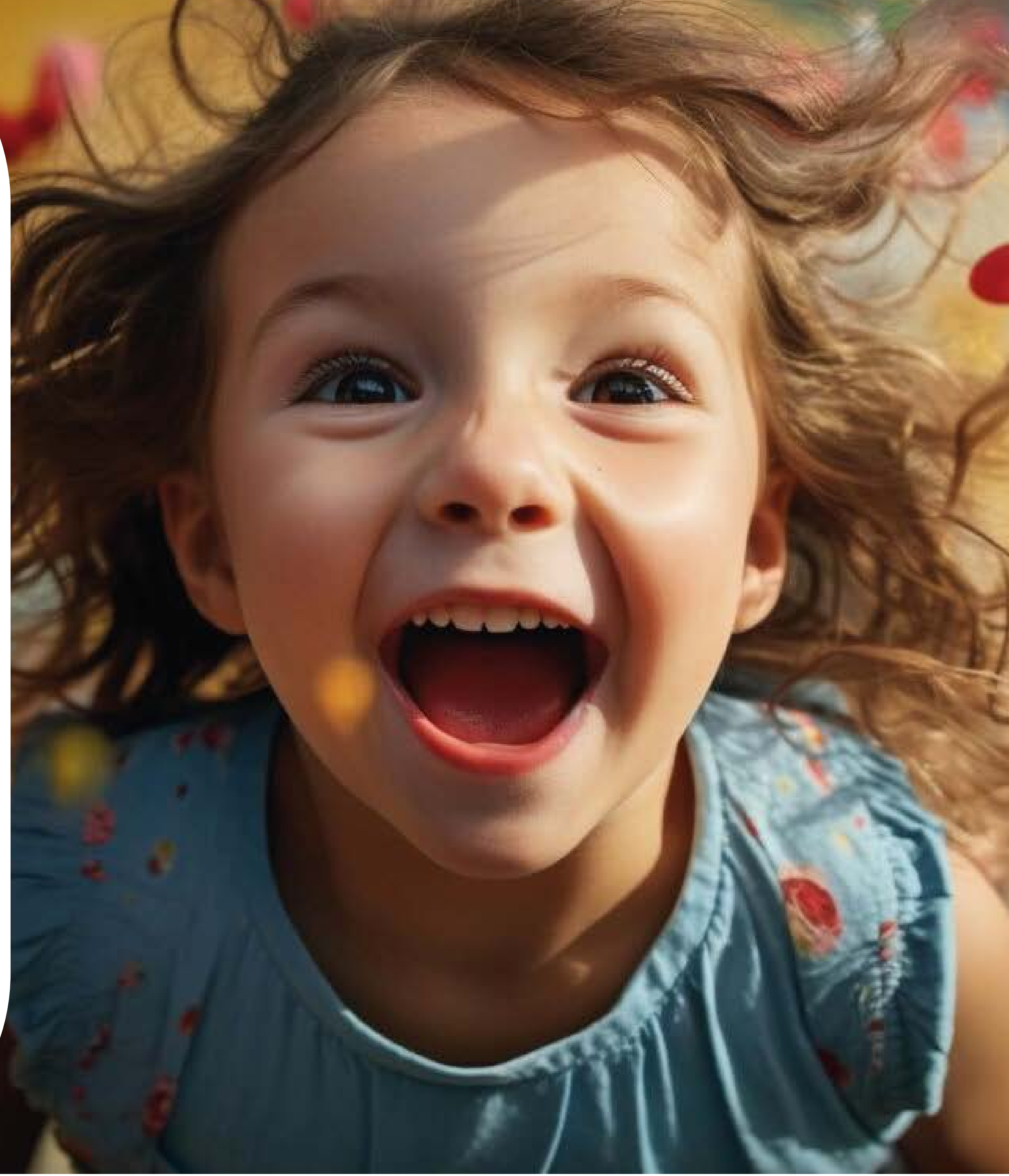
Brincadeiras simples de esconde-esconde:

Brinque de esconder e reaparecer com objetos simples, como brinquedos ou as mãos. Isso ajuda a desenvolver a noção de permanência do objeto e promove a curiosidade e a resolução de problemas.

Lembre-se sempre de seguir o ritmo e os interesses do seu bebê, e nunca force atividades que eles não estão interessados ou prontos para fazer. O tempo de qualidade e o afeto são fundamentais para o desenvolvimento saudável do bebê.



MARCOS DO DESENVOLVIMENTO



MARCOS DO DESENVOLVIMENTO

Os marcos do desenvolvimento são habilidades ou conquistas que a maioria das crianças atinge em determinadas idades. Aqui estão alguns marcos importantes em diferentes áreas do desenvolvimento infantil:

DESENVOLVIMENTO MOTOR

- Levantar a cabeça e sustentá-la aos poucos (2-4 meses).
- Sentar-se sem apoio (6-8 meses).
- Engatinhar (7-10 meses).
- Ficar em pé com apoio (8-10 meses).
- Andar sem apoio (9-15 meses).
- Subir e descer escadas com ajuda (18-24 meses).

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM:

- Balbuciar e imitar sons (6-9 meses).
- Dizer as primeiras palavras (12 meses).
- Combinar duas palavras em frases simples (18-24 meses).
- Ter um vocabulário de 200 palavras ou mais (24-36 meses).
- Compreender ordens simples (12-18 meses).





DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

- Reconhecer rostos familiares (2-3 meses).
- Explorar objetos com as mãos e a boca (4-6 meses).
- Entender a causa e o efeito (6-9 meses).
- Brincar de esconde-esconde (8-12 meses).
- Imitar ações simples (12-18 meses).
- Resolver problemas simples, como encaixar peças de quebra-cabeça (18-24 meses).

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EMOCIONAL

- Sorrir em resposta a estímulos sociais (2-3 meses).
- Exibir ansiedade de separação (8-12 meses).
- Mostrar preferência por certas pessoas (12-18 meses).
- Demonstrar empatia (18-24 meses).
- Brincar de faz de conta (18-24 meses).
- Expressar uma gama mais ampla de emoções, como raiva, tristeza e felicidade (24-36 meses).

É importante lembrar que cada criança é única e pode atingir esses marcos em momentos ligeiramente diferentes. No entanto, se houver preocupações sobre o desenvolvimento de uma criança, é sempre aconselhável consultar um pediatra ou um profissional de saúde para uma avaliação mais detalhada.

CONCLUSÃO



CONCLUSÃO

A importância dos cuidados na Primeiríssima infância não pode ser subestimada, pois este período é crucial para o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo de uma criança.

Durante os primeiros anos de vida, as experiências e os estímulos recebidos moldam a arquitetura do cérebro, influenciando diretamente as habilidades futuras e a capacidade de aprendizagem. Além disso, um ambiente acolhedor, seguro e rico em estímulos positivos promove o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, essenciais para a construção de relacionamentos saudáveis e para a resiliência diante dos desafios. Investir em cuidados de qualidade na primeira infância, portanto, não só beneficia o indivíduo, mas também traz retornos significativos para a sociedade como um todo, ao fomentar uma geração mais preparada e equilibrada.

Conclui-se, assim, que políticas públicas, programas educativos e o envolvimento das famílias são fundamentais para assegurar que todas as crianças tenham acesso às condições necessárias para um desenvolvimento pleno e saudável.





Referências bibliográficas

Ivana Moreira - Primeira Infância

Dicas de especialistas para esta etapa que é a base de tudo.

Sociedade Brasileira de Pediatria

<https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/check-up-infantil-crianca-tambem-deve-fazer-exame-de-rotina/>

Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

http://pni.datasus.gov.br/calendario_vacina_Infantil.asp

Ministério da Saúde

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/covid-19-entenda-como-se-dara-a-vacinacao-de-criancas-a-partir-de-2024>





CONTATOS PARA SUPORTE:

☎ Telefones de apoio: **0800 100 2345** (opção 01 – Agendamento de Consultas)
ou **(11) 3185 7474**

@ E-mail: primeirospassos@fahz.com.br

🌐 Fale conosco no site: www.primeirospassos.fahz.com.br

Uma iniciativa:

